

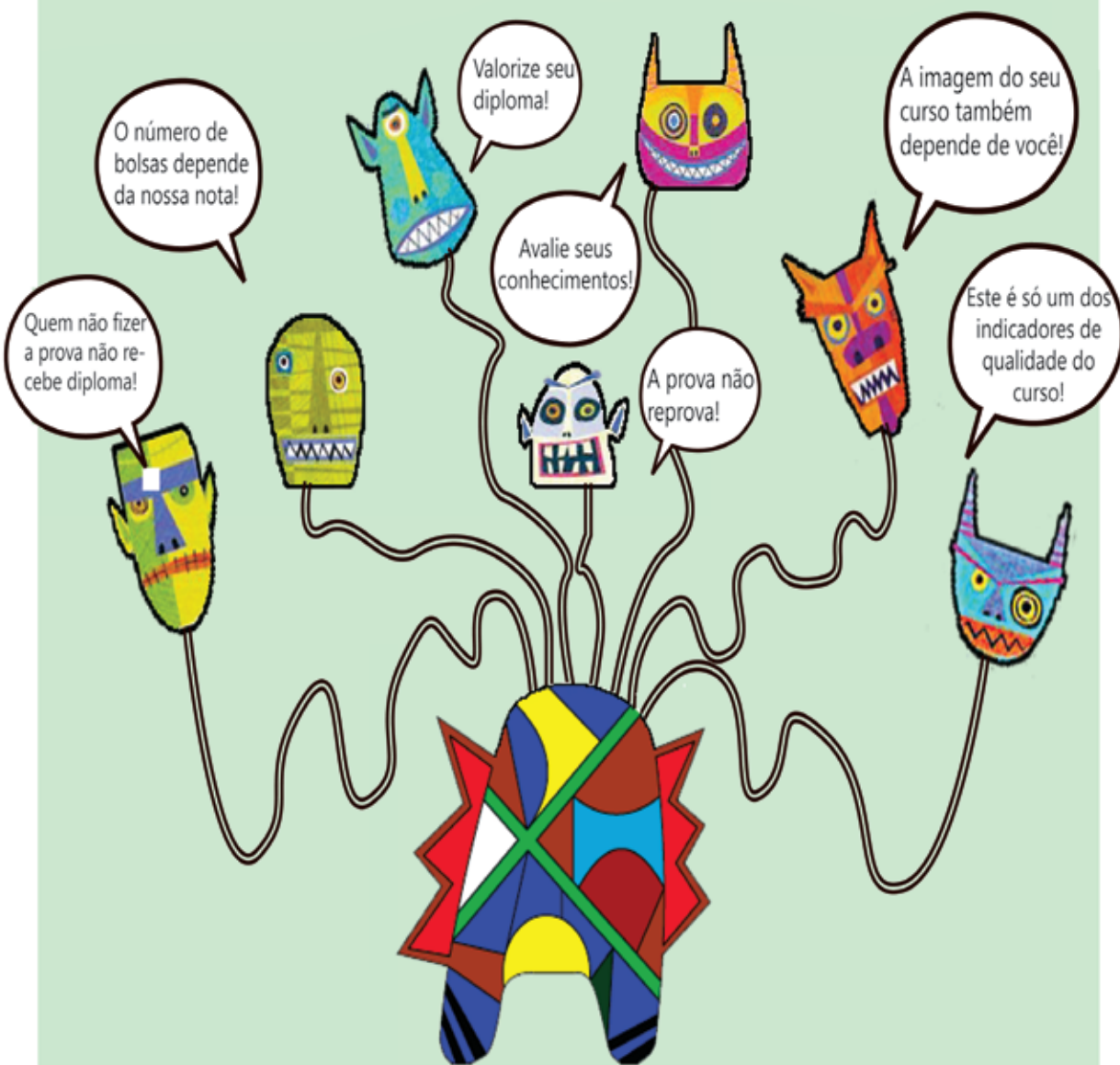


FOTO: FABIANE DE PAULA

SOB PRESSÃO

JORNAL-LABORATÓRIO DO CURSO DE JORNALISMO DA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA ■ SETEMBRO/OUTUBRO DE 2009 ■ EDIÇÃO ESPECIAL ENADE

O ENADE NÃO É ESSE BICHO DE 7 CABEÇAS



Editorial

Erotilde Honório



Participar é condição para o debate

Alguns alunos, e professores, das Instituições de Ensino Superior, encaram o ENADE de uma forma negativa, sem no entanto, avaliar os pontos positivos que o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes proporciona às Instituições e aos alunos avaliados. Existem questões que precisam ser respondidas para que haja uma compreensão melhor do que é o Exame. Este é o propósito desta edição especial do jornal Sob Pressão, elaborado pelos estudantes do curso de Jornalismo, sob orientação dos professores do Laboratório de Jornalismo – Labjor. Vamos a elas.

O que o ENADE avalia? Avalia os conhecimentos, por meio de uma prova, aplicada em fase única a estudantes ingressantes e concluintes dos cursos da graduação, os aspectos dos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação; o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o nível de atualização dos estudantes com referência à realidade brasileira e mundial.

E se o estudante não participa? A participação, ou a dispensa oficial pelo MEC, do estudante, é condição prévia à conclusão de curso, expedição e respectivo registro do diploma. O aluno selecionado que não comparecer ao exame, só terá nova oportunidade daqui a 3 anos. Neste caso, não poderá fazer a colação de grau nem receber o diploma.

Do que consta a prova? De duas partes, uma de conhecimentos gerais, igual para todos os cursos, e uma específica. Cada estudante recebe uma nota que varia de 0 (zero) a 5 (cinco), e a média das notas de todos os estudantes, agregada aos outros indicadores, resulta na nota da instituição.

Qual a importância da nota do ENADE e das outras avaliações do MEC? O MEC afirma que, com os resultados das avaliações, será possível traçar um panorama da qualidade dos cursos e instituições de educação superior no país. As informações obtidas serão utilizadas pelas IES, para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, e pelos órgãos governamentais, para orientar políticas públicas, e pelos estudantes, pais de alunos, instituições acadêmicas e público em geral, para orientar suas decisões quanto à realidade dos cursos e instituições.

Alunos com bom desempenho, qualificam o seu curso como uma referência no mercado, e os alunos terão mais oportunidades de empregabilidade. E, para que se efetive uma crítica competente às avaliações previstas pelo MEC, participar é condição primeira em qualquer atividade coletiva que se queira transformar.

Profa. Dra. Erotilde Honório
Diretora do CCH

Indicadores

Pré-requisito para o diploma

FOTO: FABIANE DE PAULA

Atenção à data da prova: o aluno convocado que faltar no dia oito de novembro não receberá o diploma, já que a participação no Enade é pré-requisito do histórico acadêmico. O exame é fator importante no resultado da avaliação da Instituição de Ensino Superior, que é composta por mais dois quesitos: estrutura física e qualidade dos docentes. **Página 4**



Objetivos

Conheça o Enade

O exame faz parte de um conjunto de avaliações aplicadas às Instituições de Ensino Superior (IES). Um dos objetivos da prova é medir o crescimento do aluno ao longo da graduação, com intuito de avaliar as Universidades. Entenda como o conceito das IES é calculado a partir do Enade e saiba mais sobre o Sistema Nacional de Avaliação (Sinaes). **Página 2**

Prova

Fui selecionado. E agora?

FOTO: WALESKA SANTAGO



Conheça a estrutura da prova, saiba por que é importante preencher o questionário socioeconômico e leia os comentários de professores sobre o teste, além de tirar suas últimas dúvidas. Tudo o que você deve saber para se sentir preparado para o exame e encarar o Enade 2009 com tranquilidade. **Página 3**

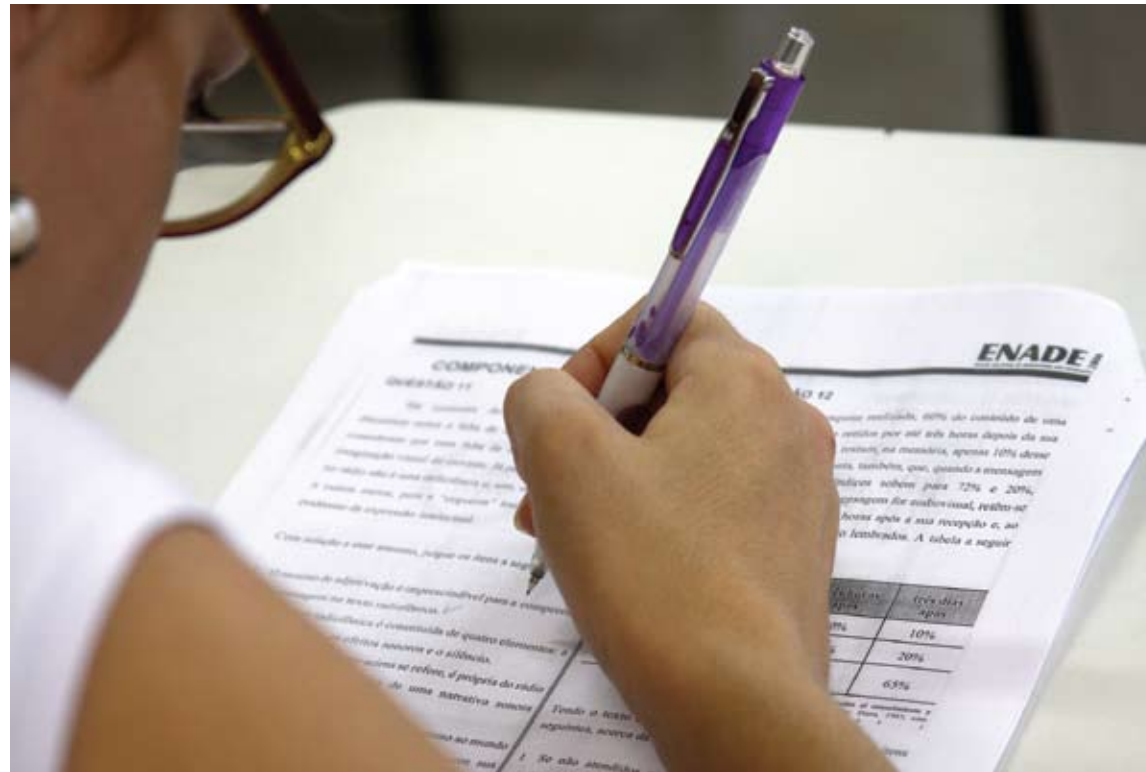
MEC avalia alunos e a qualidade das IES

■ O Enade vai verificar, em novembro, os conhecimentos dos estudantes das Instituições de Ensino Superior (IES) para conceituar os cursos

Gabriela Ribeiro

Apesar do nome longo, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) não é nenhum bicho de sete cabeças. A prova tem como objetivo avaliar os conhecimentos que o estudante adquiriu desde quando entrou na Universidade até a sua saída. São testadas as habilidades específicas que os cursos desenvolvem nos alunos e aferida a qualidade do ensino que é fornecido pela Instituição.

O exame foi instituído pela Lei nº 10.861 de 2004. O Enade faz parte do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes) e contém quatro instrumentos básicos: a prova e os questionários de impressões dos estudantes sobre o exame, dos perfis socioeconômicos dos alunos e de avaliação do coordenador do curso. As carreiras submetidas ao certame mudam de edição para edição. O curso de Jornalismo, que vai ser analisado neste ano, por exemplo, foi avaliado previamente no ano de 2006. Assim, os alunos que estão se formando agora fizeram a prova antes, como ingressantes.



Enade é instrumento de avaliação do Ministério da Educação já institucionalizado no ensino superior. FOTO: FABIANE DE PAULA

O exame é apenas um dos componentes de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES). Além do Enade, há a visita de uma comissão de especialistas indicados especialmente pelo Ministério da Educação (MEC), que avalia a infraestrutura da instituição, a qualificação do corpo docente do curso e a implantação do projeto pedagógico, uma autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação e uma avaliação específica dos cursos. As comissões analisam as três bases do ensino superior: o ensino, a pesquisa e a extensão.

Só uma parcela dos estudantes são selecionados para fazer o exame, pois o MEC escolhe apenas uma amostra dos alunos ingressantes e dos concluintes dos cursos a serem avaliados no ano. Caso o estudante seja dispensado, constará no seu histórico a dispensa do Ministério.

Conceito

As provas têm peso diferente. A parte específica do teste dos concluintes tem peso de 60% e, dos ingressantes, de 15%. Já a parte de conhecimento geral tem peso de 25%.

A soma resulta em um conceito que varia de 1 a 5. A partir dessa nota, é calculado o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), que considera a diferença entre as médias dos alunos iniciantes e concluintes de todas as instituições. Assim, se os formandos de um determinado curso atingiram conceito 4 e a média das outras instituições foi 3, o IDD irá ser positivo. Esse conceito resulta da transformação do IDD Índice, sendo apresentado, também, em cinco categorias (de 1 a 5).

Critérios exigidos na avaliação

Interpretar textos, analisar e criticar informações, questionar a realidade e argumentar coerentemente são algumas das capacidades gerais que a prova do Enade avalia de todos os estudantes.

Com relação aos cursos de Comunicação Social, os quesitos avaliados são a criação, produção, distribuição, recepção e análise crítica referentes às mídias, às práticas profissionais e sociais no contexto cultural, político e econômico. Além disso, o exame mede a habilidade de refletir a mutabilidade de questões sociais e profissionais, observando a complexidade e a velocidade do mundo contemporâneo.

Uma das habilidades específicas exigidas dos estudantes de Jornalismo é a capacidade de apurar, interpretar, registrar e divulgar fatos sociais. No caso da Publicidade e Propaganda, o aluno deve saber criar,



FOTO: FABIANE DE PAULA

produzir, transmitir e gerir a comunicação publicitária. No curso de Audiovisual, avalia-se o desenvolvimento teórico e crítico sobre o cinema e o audiovisual no campo histórico, estético e crítico. Na Psicologia, a capacidade de interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais. A prova exige, portanto, o desenvolvimento da capacidade crítica do aluno.

(Lardyanne Pimentel)

Do Provão ao Enade

O Exame Nacional de Cursos (ENC), conhecido como Provão, foi criado em 1996 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). Era aplicado anualmente a todos os alunos concluintes dos cursos de graduação e tinha por objetivo fundamental aferir a qualidade dos cursos de ensino superior. O ENC logo se tornou parte da cultura da educação superior brasileira e, em oito anos, saltou de três para 26 áreas avaliadas.

Mesmo com resultados expressivos, o Provão continuou a receber críticas da comunidade acadêmica. O exame era questionado pela falta de articulação com os demais componentes da Avaliação da Educação Superior. Também foi criticada a imposição do Provão sem a participação das universidades avaliadas. Além disso, os resultados tinham sua validade questionada, pois, segundo alguns acadêmicos, a prova esquivava aspectos fundamentais relacionados ao processo de aprendizagem.

A partir de 2004, quando o ministro Tarso Genro ocupava o Ministério da Educação, no

primeiro mandato do presidente Luís Inácio Lula da Silva, o Provão foi substituído pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). O novo processo de avaliação modificou, entre outras coisas, a forma de aplicação do teste. No Enade, cada curso é analisado trienalmente, enquanto no Provão os cursos eram avaliados anualmente. Com isso, o atual exame reduziu os custos. Os resultados passaram a ser divulgados de forma discreta, sem tanto alarde da mídia, e em ordem alfabética, dificultando a criação de um ranking pelas Instituições de Ensino Superior.

Em seu primeiro ano, o Enade avaliou mais de 143 mil alunos de 13 cursos de graduação.

Nele, são avaliados os alunos concluintes e ingressantes e é feita uma avaliação do coordenador do curso. Isso faz com que o processo de avaliação se torne algo muito mais global, com a participação da universidade examinada. O novo modelo permite ao MEC avaliar o crescimento intelectual dos alunos durante a vida acadêmica.

(Lauro Pimentel Gomes)

Enquete

Experiência no Enade:

"Minha experiência na prova do Enade teve um lado bom e um ruim. Destaco como positivo o fato de ter sido uma prova válida para minha vida acadêmica, pois meu curso ficou bem qualificado perante o MEC. O lado ruim foi o aspecto da resolução da prova, pois eu ainda estava no segundo semestre e não sabia muito sobre o conteúdo."



Ana Kariny Peixoto, 20 anos
Estudante de Enfermagem

"Como era meu primeiro semestre, eu estava bem nervosa. Não sabia direito como era a prova. Os processos são bem parecidos com os de vestibular. Havia alguns assuntos os quais eu não sabia, porque o exame aborda todo o conteúdo do curso. Apesar disso, eu vejo que vai ser bom para mim, pois eu vou poder ver o quanto eu cresci dentro da universidade."



Thais Rabelo Pimentel, 21 anos
Estudante de Turismo e Hotelaria

Expectativa para a prova:

"O Enade é uma forma interessante de se avaliar a qualidade de um curso que a universidade oferece. Embora eu não tenha muita informação sobre o conteúdo que venha a cair, não me sinto nervosa e acho que estou preparada para ser avaliada. Penso até que sou uma das poucas pessoas que entendem sobre o assunto, já que não existe uma divulgação."



Ana Lívia Monteiro, 19 anos
Estudante de Jornalismo

"Não sei muito sobre o Enade. Acho que, por ser um exame que avalia a qualidade de ensino que o curso oferece, deveria ser realizado em um espaço de tempo menor (os cursos são avaliados de três em três anos, atualmente). Minhas expectativas são as melhores possíveis, pois me sinto honrada em representar o meu curso."



Ana Clarissa Oka, 19 anos
Estudante de Psicologia

Alunos devem considerar horário de verão

■ A poucos dias para a aplicação do Enade, que acontece anualmente, saiba como se estrutura o teste que mede e põe em evidência a qualidade do seu curso

Camila Marcelo, Ícaro Sampaio e Sara Rebeca aguiar

O Enade 2009 avaliará 22 áreas de ensino superior (ver quadro ao lado). Os ingressantes e concluintes do mesmo curso serão submetidos a uma prova única. Ela é composta por perguntas discursivas e de múltipla escolha. Ao todo são 40 questões. Do total, 10 abordam assuntos de formação geral e 30, de formação específica da área.

O estudante selecionado no processo de amostragem, deve realizar a prova. Caso falte, não poderá receber o seu diploma, devendo aguardar uma nova edição do Enade em que seu curso será avaliado. Vale lembrar que o exame, com periodicidade trienal para cada curso, é componente curricular obrigatório.

Dia da prova

A prova acontecerá no dia 8 de novembro e iniciará exatamente às 13h (horário de Brasília), não sendo permitida a entrada após esse horário. No entanto, o Ceará, por não aderir ao horário de verão, em vigor desde o dia 17 de outubro, terá a aplicação do exame às 12h.

As informações sobre a aplicação da prova, contendo o local e o horário, serão enviadas ao endereço do estudante. Essas informações já estão disponíveis para consulta no site do Inep (<http://enade.inep.gov.br/enadeConsulta/home.seam>). Para o domicílio de cada candidato será encaminhado também o Questionário Socioeconômico. Preencher o Questionário é uma opção do candidato, embora seja aconselhável que todos que estejam realizando o exame o respondam. Ao final do processo, o MEC espera compor um perfil médio dos universitários brasileiros.

Guia do Enade 2009

■ Quando vai ser a prova?

A prova acontecerá no dia 8 de novembro e iniciará exatamente às 13h (horário de Brasília). Às 12h no Ceará.

■ O que eu devo levar?

Além de documento com foto e o Questionário Socioeconômico preenchido, deve-se levar lápis preto nº2, apontador, borracha e caneta esferográfica de tinta preta.

■ Que áreas serão avaliadas?

O Enade 2009 avaliará as áreas de Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação social, Design, Direito, Estatística, Música, Psicologia, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo e também, pela primeira vez, os Cursos Superiores de Tecnologia em Design de Moda, Gastronomia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Turismo, Gestão Financeira, Marketing e Processos Gerenciais.

Além das questões específicas de cada área, assuntos que foram destaques no decorrer do ano, no Brasil e no mundo, como ecologia, biodiversidade, arte, cultura, desenvolvimento sustentável, redes sociais, democracia e cidadania, violência, tecnociência e política.

■ Qual é o conteúdo programático?

Alunos ingressantes (de 7% a 22% de créditos cursados) e alunos concluintes (acima de 80% dos créditos cursados).

■ Qual é o critério de seleção?

O exame é condição indispensável para a emissão do diploma.

■ O que acontece se eu não fizer?

o resultado seja divulgado seis meses depois da sua aplicação. A prova, realizada anualmente, é condição indispensável para a emissão do diploma.

Conteúdo programático

Os elaboradores do Enade vêm dispensando atenção especial não apenas à verificação da qualidade do conhecimento específico apreendido pelos estudantes no decorrer do curso, mas aos saberes que cabem à formação geral. Neste quesito, assuntos que foram destaques no decorrer do ano, no Brasil e no mundo, como ecologia, biodiversidade, arte, cultura, desenvolvimento sustentável, redes sociais, democracia e cidadania, violência, tecnociência e política, poderão ser encontrados na prova.

Avaliar os ingressantes e

os concluintes por conhecimentos adquiridos fora da faculdade mostra que não basta apenas se limitar aos livros e às aulas. É importante atentar à atualidade referente ao país de origem e às outras nações para melhor compor sua formação.

Neste momento, é importante fazer uma retrospectiva de temas diversos, lembrando não apenas os fatos em si, mas as causas e as consequências que os desencadearam.

▶ Serviço

- Alunos do curso de Jornalismo, da Unifor cobriram temáticas importantes, ao longo do ano, e as publicaram no blog do Labjor: <http://blogdolabjor.wordpress.com>. Visite!

- Acesse o Portal do Inep e tire as últimas dúvidas para o dia da prova: <http://www.inep.gov.br/>

!! Saiba mais...

Comentários sobre a elaboração do exame

Professores do Centro de Ciências Humanas comentam o estilo de avaliação do Enade.

A prova é elaborada assim: nas questões gerais, tanto os alunos ingressantes como



os concluintes tem o mesmo peso de conhecimento geral. E qual a ideia dessas questões gerais? É exatamente trabalhar temas atuais, saber se o aluno mantém uma boa relação com o contexto; se ele sabe utilizar os instrumentos dos trabalhos científicos, interpretar os textos e gravuras e extrair informações de gráficos; se está atualizado com o que está acontecendo com o mundo e como ele se colocaria diante de certos problemas atuais. Já o perfil da prova é pensado de uma forma em que todos os alunos respondam todas as questões, mas a nota do aluno ingressante só vai valer 25% da nota. Em relação às questões específicas, o maior peso vem dos alunos concluintes.

Osterne Maia

Prof. e Vice-Coordenador de Psicologia

A metodologia de avaliação do Enade é muito semelhante a



do Enem. Eles dois têm uma característica muito contemporânea de se avaliar conteúdo. Não se avalia mais como se avaliava há 20, 30 anos. Avalia-se a partir do contexto em que os fenômenos estão inseridos.

Entretanto, os currículos, atualmente, ainda não estão formatados nos modelos de prova que o Enade solicita, a não ser os de Medicina, de Odontologia e alguns de Psicologia que já aderiram há algum tempo. É, inclusive, um modelo de currículo que se chama transdisciplinar, porque ele invade as outras áreas, não é um conteúdo "esquartejado". A gente não chama mais currículo conteudista e, sim, interdisciplinarizado, tanto no eixo vertical, como no eixo horizontal, tanto nas disciplinas daquele semestre, como nas disciplinas por todo o curso.

Rosita de Lina Paraguassú
Profª e supervisora do Serviço de Práticas Psicológicas (SPP)

!! Perguntas frequentes

Pelo campus, selecionados à prova tiram dúvidas

Como deve proceder o estudante selecionado em mais de um curso?

Duca Silveira – Publicidade e Propaganda, 2º semestre



O estudante habilitado ao Enade 2009 e selecionado em mais de um curso deverá optar por uma das provas e comparecer ao local determinado. Após realizar a prova, o estudante deverá encaminhar correspondência ao Inep informando os cursos e IES que frequenta. O Inep remeterá uma declaração de presença, como amparo legal, para o estudante apresentá-la à coordenação do curso que ele deixou de realizar a prova.

A minha nota será divulgada?

Jackson Dnjá Nobre Figueireido - Direito, 2º semestre



Não. Esta mesma lei diz que a nota será entregue individualmente a cada estudante que realizou a prova, sendo vedada qualquer identificação nominal do resultado obtido por cada um.

Qual o procedimento com relação ao estudante que trancou a matrícula ou está afastado da IES?

Elizete Carvalho - Ciências Contábeis, 3º semestre



O estudante que estiver vinculado ao curso/habilitação em 1º de agosto de 2009, independente da sua situação de matrícula (com matrícula trancada ou afastado da IES), mas habilitado como ingressante ou concluinte, deverá ser inscrito no Enade. É também obrigatório inscrever o estudante que esteve afastado da IES e retornou para cumprir os créditos ou que esteja apenas fazendo a monografia para concluir o curso.

A minha nota aparecerá no histórico escolar?

Maria Helena Crispino - Direito, 3º semestre



Não. Segundo a lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o ENADE, constará no histórico escolar somente se o estudante foi selecionado e se compareceu à prova.

Enade é indispensável para o diploma

■ O universitário convocado que perder a prova não receberá o diploma, já que o Enade é indispensável para o histórico acadêmico

Elaine Quinderé e Rachel Castelo

Momento de expectativa na Universidade de Fortaleza (Unifor). Exatos 4352 alunos foram selecionados em 2009 para realizar a prova do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), no dia 08 de Novembro. Segundo o Núcleo de Avaliação Institucional (NAI) da Unifor, desse total, 2360 são estudantes ingressantes e 1992 concluintes, de oito cursos de graduação.

Esse exame objetiva observar o processo de formação do corpo discente. O Enade é um instrumento usado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), que analisa o conhecimento dos alunos de um curso e sua evolução no decorrer do processo de sua graduação.

Este ano foram chamados os alunos ingressantes, que até o dia primeiro de Agosto de 2009 tinham cumprido de sete a 22% da carga horária míni-



Universitários selecionados puderam verificar seus nomes em listas disponíveis por todo o campus. Foto: Lucas Menezes

ma do curso. Os concluintes, que até a mesma data tinham cumprido no mínimo 80% da carga horária, independente do período letivo da graduação que estiver cursando, e aqueles alunos que tenham condições acadêmicas de conclusão do curso no ano de 2009 também foram convocados.

O aluno selecionado que não comparecer à prova não receberá o diploma, já que o Enade é componente obrigatório do

histórico acadêmico. “Caso o aluno concluinte falte, ele terá que esperar um ano para poder fazer a prova, com a condição de enviar uma solicitação ao Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa). Se o aluno é ingressante, ele terá que esperar três anos para seu curso ser avaliado novamente”, explica Ana Patrícia Cursino, coordenadora do NAI.

Para evitar problemas assim, alunos se preparam para

a avaliação. “Como eu não sei o que cai nesse exame, perguntei a quem fez e procurei me informar com professores”, diz Priscila Ponte, aluna do 3º semestre de Jornalismo da Unifor. Milena Barbosa, aluna do 3º semestre de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Ceará (UFC), também quer ter um bom desempenho no exame. “Eu espero alcançar uma boa pontuação para que o meu curso fique entre os me-

lhores”, explica.

O Sinaes, por meio do Enade, verifica o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos na matriz curricular do respectivo curso de graduação do aluno e as habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento.

Ranking da universidade

O estudante deve saber ainda que a universidade também será avaliada de acordo com o seu desempenho na prova. O Enade tem importante participação no resultado do processo de avaliação da Instituição de Ensino Superior (IES), que é composto por mais duas fases (ver notícia abaixo) e coordenado pelo Sinaes.

A credibilidade do Enade é tanta que algumas universidades e faculdades fazem uso dos resultados publicando-os na mídia com o intuito de promover a imagem da instituição. Mas não são só as IES que se beneficiam com os resultados, essa visibilidade também será importante para o aluno, pois está estudando em uma escola de ensino superior bem conceituada.

Infraestrutura e qualificação dos docentes também serão avaliadas

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) faz, trienalmente, uma análise na qualidade dos cursos de graduação do País. São utilizados como base para essa avaliação três quesitos principais: as condições de estrutura física das Instituições de Ensino Superior (IES), o perfil do corpo docente e a organização didático-pedagógica, na qual se inclui a performance dos universitários no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade).

A análise da infraestrutura das instituições é realizada por uma dupla de avaliadores, durante uma visita de dois dias, mediante agendamento prévio. Pontos como espaço físico de ensino, pesquisa, biblioteca, comunicação e sustentabilidade financeira são itens observados durante a inspeção. Universidades que tiraram nota acima de três na última avaliação, como a Unifor, só recebem a visita se solicitarem. Já as instituições com



Estúdio de TV da Unifor compõe a estrutura do curso de Jornalismo. Foto: Lucas Menezes

nota abaixo de três devem passar pela avaliação para receberem o reconhecimento do curso, pelo Ministério da Educação.

Totalidade

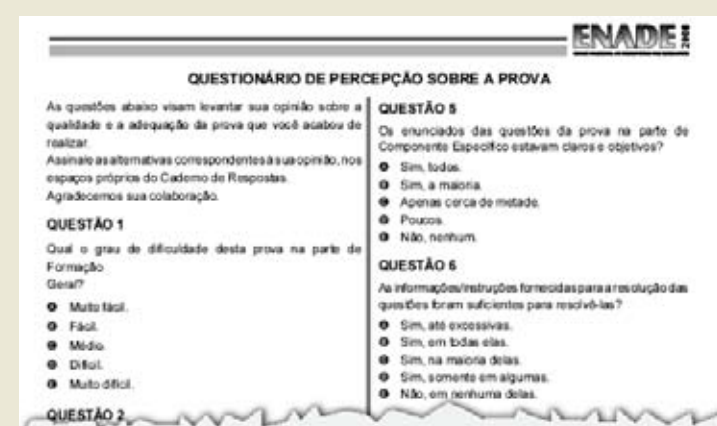
Investimentos na qualificação do corpo docente, contratação de novos professores mestres e doutores, treinamentos nas áreas de novas tecnologias, educação

científica e relações interpessoais são fatores importantes na avaliação da docência acadêmica. Mas segundo Luís Henrique de Sá, Vice-Reitor do Ensino de Graduação da Unifor, é no exame do Enade onde o curso é avaliado em sua totalidade. “O Enade reflete o desempenho não só do aluno, mas do curso como um todo”, afirma o Vice-Reitor.

(Wolney Batista)

! Saiba Mais...

Estudantes analisam a prova



Questionário de percepção é o espaço dedicado à opinião do estudante. Foto: Divulgação

Quem quiser criticar o Enade deve fazer a prova. Para isso, não precisa deixar de fazer as questões para protestar. Desde 2005, o questionário de impressões se encontra ao final da prova do Enade e consiste em nove perguntas que têm por finalidade saber o que os estudantes pensam sobre a qualidade e a adequação do exame. Esse questionário está disponível na prova do Enade desde o ano de 2005. São abordados o grau de dificuldade, o tempo de duração e a clareza dos enunciados, a objetividade das informações fornecidas

para a resolução das questões. Há, também, aquelas questões voltadas para que o aluno se auto-avalie.

É comum ouvir opiniões divididas entre os estudantes. Uns acham a prova muito extensa e trabalhosa, enquanto outros a consideram justa e bem equilibrada. “Acho que a partir da análise das respostas dos alunos, os avaliadores poderão obter um retorno sobre o modelo da prova, e dessa forma aprimorar a eficiência dos próximos exames”, diz Marianne Loureiro, graduanda do 6º semestre de Arquitetura da Unifor.